



folha dirigida

o que você precisa saber

Publicação semanal | Ano XXVI | Número 2.958

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 20 DE MAIO

NOVA IGUAÇU-RJ ABRE 500 VAGAS TEMPORÁRIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

A Prefeitura de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, abriu 500 vagas temporárias de professor. Pode concorrer quem tem o nível médio na modalidade normal. Os ganhos são de R\$1.400. Inscrições estão abertas até 20 de maio. Saiba como participar. Página 7

PC-RJ: retificação oficializa quebra da cláusula de barreira

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PC-RJ) oficializou a quebra da cláusula de barreira no concurso público. No total, mais de 22 mil são beneficiados. Entenda! Página 5

CONCURSOS

TJ-RJ: últimos dias de inscrições para juiz leigo

Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) chega à reta final de inscrições. **Página 6**

Prefeitura de Maricá-RJ abre 97 vagas para níveis médio e superior

Prefeitura de Maricá, na Região dos Lagos, realiza novo concurso para vários cargos. **Página 7**

EsFCEX e EsSex abrem concurso com 165 vagas de nível superior

Foram publicados os editais dos concursos da EsFCEX e da EsSex para ingresso em 2023. **Página 8**

AVAL DEPENDE DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

IBGE SOLICITA NOVO CONCURSO PÚBLICO PARA 2.503 VAGAS. NÍVEIS MÉDIO E SUPERIOR

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) pediu novo concurso público ao Ministério da Economia para cargos efetivos. No total, foram solicitadas 2.503 vagas em cargos dos níveis médio e superior. Ganhos de até R\$9.389 e estabilidade. **Página 3**

MPU prorroga validade do concurso da área de apoio até 2024

O Ministério Público da União (MPU) prorrogou o prazo de validade do concurso da área de apoio. Seleção de técnicos e analistas, aberta em 2018, fica válida até 2024. **Página 3**

VAGAS | Autarquia quer preencher 7.830 vagas por meio de um novo concurso público INSS: minuta prevê estudo de vagas e mudanças na carreira

Minuta prevê novas atribuições ao Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social

O concurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa a ter sinais de que pode ser autorizado. Com uma mesa de negociação aberta com a categoria, os ministérios do Trabalho e Previdência (MTP) e da Economia (ME), assim como o próprio instituto, têm feito movimentações importantes para a realização da seleção.

Nesta semana, por exemplo, uma minuta de decreto foi enviada ao MTP, com o objetivo de instituir e regulamentar as competências do Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social. Entre as novas atribuições do grupo estão analisar as propostas de lotação necessária de pessoal do INSS, e sugerir medidas convenientes; examinar os casos omissos referentes à carreira do seguro social e sugerir medidas convenientes; e sugerir modificações na carreira do seguro social.

Em relação à mudança da carreira do seguro social, outro ofício que circula no MPT trata sobre um projeto de lei, a ser elaborado, visando à alteração no requisito de ingresso do cargo de

técnico do seguro social.

Segundo o INSS e a categoria, as atribuições da carreira mudaram nos últimos anos, por conta disso, a exigência do nível superior seria o mais adequado, valorizando assim os profissionais que ocupam tal função.

Apesar da previsão de um projeto de lei, ainda não é certa a exigência de tal requisito no próximo concurso do INSS. Em 2021, durante entrevista com o setor de Gestão de Pessoas do INSS, a autarquia afirmou que tal mudança não estaria prevista no próximo edital, mas sim em outros.

Além das mudanças nos requisitos e nas movimentações para o levantamento de vagas, a categoria ligada aos peritos médicos também apontou a sinalização para a inclusão da carreira no próximo concurso.

Outro ponto que favorece a realização do concurso do INSS é a recente aprovação do Projeto de Lei (PLN 1/22), que abre crédito suplementar de R\$2,57 bilhões para a recomposição do Orçamento.

Aguardando a sanção ou veto

presidencial, o PLN pode ser decisivo para a realização da seleção. Isso porque, segundo líderes sindicais, com o orçamento aprovado, o concurso estaria entre as prioridades do governo.

“O INSS é o órgão que encaixa a lista de prioridades para novas contratações. Quanto ao nível superior, isto ainda dependeria de alterações na lei da carreira do Seguro Social”, diz ofício publicado pela Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps).

Essa possibilidade já havia sido anunciada por líderes sindicais. No último dia 5, por exemplo, Tatiane Martins, que representa o Paraná no Comando Nacional de Greve, falou sobre o concurso, após uma mesa de negociação ser aberta entre os representantes dos ministérios e o INSS.

“Recomposição das equipes e concurso público são assuntos que estão sendo debatidos, não somente na nossa mesa, mas a gente solicita que essas equipes sejam compostas, principalmen-

te na Reabilitação Profissional. Segundo o que foi passado para nós, vai sair um concurso público e há vagas para a reabilitação profissional”, disse a representante.

O PLN 1/22 já foi encaminhado para a sanção ou veto presidencial. O prazo limite para que isso ocorra é o dia 24 deste mês. Ao tomar posse como ministro do Trabalho e Previdência, em março, José Carlos Oliveira falou sobre a possibilidade de um novo concurso do INSS, autarquia que presidiu desde novembro de 2021 e pela qual foi servidor desde 1985.

Na ocasião, em resposta ao Correio Braziliense, o titular da pasta demonstrou otimismo pela autorização e realização do concurso ainda este ano. No entanto, segundo ele, a oferta de vagas deverá ser menor do que a solicitada ao Ministério da Economia em 2021. “Existe um diálogo para que haja concurso público, sim, neste ano. Talvez, não no número que a gente solicitou, de 7,5 mil”, afirmou à época.

Um novo pedido de concurso do INSS foi enviado, este ano, ao Ministério da Economia. Desta

vez, a autarquia deseja preencher 7.830 vagas, em cargos dos níveis médio e superior. O diferencial entre este pedido e o enviado em 2021 é o quantitativo de vagas, sendo 255 a mais do que a solicitação feita no ano passado.

Além disso, essas 255 vagas estão concentradas na área-meio, sendo 80 oportunidades para o cargo de técnico do seguro social (nível médio e R\$5,186,79), e 175 para o analista do seguro social (nível superior e R\$7.659,87).

A área meio do INSS costuma ser uma função generalista, que, nos últimos anos, inclusive, foi alvo de protestos das categorias após portarias que viabilizariam a terceirização de cargos nesse setor serem publicadas.

Desta forma, caso o concurso do INSS seja autorizado pelo Ministério da Economia, tudo indica que a seleção contará com, pelo menos, 255 vagas generalistas, em que apenas a conclusão do nível médio ou superior será necessária, sem a exigência de cursos específicos.

As demais vagas de técnico

solicitadas pelo INSS são para as áreas de Análise Reconhecimento de Direito RGPS (2.938 vagas), Combate à Fraude (734), Serviço de Apoio ao Reconhecimento de Direito (216), Serviço de Atendimento de Demandas Judiciais (40), Serviço de Cobrança Administrativa (34), Análise Reconhecimento de Direito RPPS (46) e Recomposição do Quadro de Aposentados até 2023 (1.996).

Para analista das demais áreas são Serviço Social (463 vagas), Reabilitação Profissional (702) e Recomposição do Quadro de Aposentados até 2023 (406).

Vale ressaltar que o novo pedido mantém a sugestão de mudança de escolaridade para o técnico do seguro social, ou seja, passando do nível médio para o superior.

No entanto, como já adiantado em conversas entre representantes da categoria e o Ministério da Economia, essa nota técnica ainda precisará passar por novos estudos. Desta forma, no próximo edital não haverá alteração de escolaridade.

REMUNERAÇÕES | Ganhos são de até R\$9.389 em início de carreira

PRF: corporação explica o que falta para um novo concurso sair do papel

No total, são 737 cargos vagos na estrutura da PRF. Carreira de policial é destinada a quem possui o nível superior

Muito se tem discutido acerca da realização de um novo concurso da Polícia Rodoviária Federal (PRF), principalmente após a confirmação de um pedido e do vazamento de uma nota técnica solicitando 5 mil vagas. Mas com um efetivo praticamente preenchido, seria possível um novo edital? Do que a PRF precisaria? Há alguma previsão? A corporação responde!

A reportagem da Folha Dirigida procurou a Polícia Rodoviária Federal para esclarecer essas informações. Primeiramente, é preciso entender que, sim, foi feito um pedido de concurso para PRF, assim como noticiou Folha Dirigida sob confirmação oficial da Assessoria de Comunicação. No entanto, não há nenhuma confirmação de que este concurso ocorrerá e nem previsão de autorização, também segundo a PRF.

O que a PRF fez foi uma movimentação que todos os órgãos federais fazem no início do ano: enviar pedido de concurso para análise. A PRF não pode confirmar que almeja um concurso, e nem fará isso, sem o aval oficial do governo - mesmo que já atue internamente. Além disso, também não há vagas a serem preenchidas.

Em resposta dada à reportagem da Folha Dirigida, a PRF

informa claramente: “Hoje não existe possibilidade da realização de um novo concurso pela PRF.” Como foi dito acima, é quase que raro um órgão público confirmar que um concurso vai acontecer sem antes ele ser autorizado. E a PRF será cautelosa em seus anúncios, por este motivo.

Além disso, a PRF informou à reportagem que seu efetivo está praticamente completo. Esse é mais um motivo para a corporação não poder confirmar a realização de um concurso sem vagas para serem preenchidas.

O envio de um pedido não está sujeito à existência de vagas - até porque elas podem ser criadas. Além disso, na época do envio do pedido, provavelmente, a PRF ainda não contava com a sinalização do presidente Jair Bolsonaro sobre a chamada dos excedentes do atual concurso. Em resposta à Folha Dirigida, a corporação respondeu que aguarda a chegada desses aprovados para o preenchimento do restante dos cargos que estão vagos.

“Além disso, estamos aguardando a autorização para o chamamento dos excedentes do concurso em andamento, que prevê a entrada de mais 625 candidatos para o preenchimento do restante dos cargos.”

Recentemente, o presidente da República cravou que ficou definido que serão autorizadas mais 625 vagas na PF e na PRF para a chamada de excedentes dos concursos de 2021. Estes, serão convocados para o CFP.

Neste atual cenário, a PRF informou o que precisaria ser feito para a realização de um novo concurso: ter o seu quadro aumentado com a criação de novas vagas e a necessária autorização do Ministério da Justiça e da Segurança Pública e do Ministério da Economia.

No caso das vagas, a criação somente ocorre por lei e precisaria passar por todo processo legislativo de votação e sanção presidencial. É possível que a PRF já se movimente internamente para isso.

É importante dizer que a corporação sempre demonstrou o desejo de aumentar o seu quadro e ter 18 mil policiais rodoviários federais. Atualmente, por lei, a PRF só pode atingir 13.098 de efetivo e deve conseguir este marco com o atual concurso.

Você, candidato, muito provavelmente deve ter ficado sabendo de uma oferta de 5 mil vagas. Essa informação não foi confirmada oficialmente pela PRF, pois, segundo a corporação: “o pro-

cesso tramita em caráter sigiloso.”

Entretanto, existe um processo ao qual Folha Dirigida teve acesso, onde a presidência da comissão da PRF enviou uma nota técnica à direção-geral para encaminhamento ao ministro da Justiça, Anderson Torres.

Em ofício, o ministro recebeu a demanda que solicita o aumento do efetivo em mais 5 mil policiais que, se autorizado, a previsão era dividi-las em quatro turmas. Como explicado acima, a PRF não confirma esse quantitativo.

Mas, caso, de fato, essa demanda tenha sido enviada ao Ministério da Economia, essas 5 mil vagas para serem preenchidas precisarão primeiro ser criadas - já que a PRF deve zerar o seu efetivo com o atual concurso.

Mas, afinal, é possível que o concurso PRF seja autorizado? É possível, sim. Todos os órgãos públicos que enviarem seus pedidos de concurso certamente terão ele avaliado pela equipe econômica. Agora, não é possível prever se o aval será concedido ou não.

O Governo Federal deve analisar o impacto orçamentário dessa realização, tendo a possibilidade de aproveitar os excedentes, além da necessidade da

criação dos novos cargos ainda não existentes. É importante dizer que a Economia não dá um prazo para avaliar os pedidos de concurso e, caso seja autorizado, isso pode acontecer a qualquer momento.

Em janeiro de 2021, a PRF publicou o último edital do concurso para policial. O documento trouxe 1.500 vagas para o cargo de policial rodoviário federal, sendo 1.175 para ampla concorrência, 300 para negros e 75 para pessoas com deficiência (PcD).

As inscrições foram recebidas pelo Cebraspe (antigo Cespe/UnB), com taxa de R\$180. Os concorrentes foram avaliados por diversas etapas de seleção. Foram elas: provas objetiva, discursiva e de títulos, avaliações de saúde, psicológica, além de investigação social e curso de formação.

Bolsonaro confirma mais 625 aprovados nos concursos PF e PRF

Após a promessa de mil convocados a mais nos concursos da PF e da PRF, o presidente da República, Jair Bolsonaro, confirmou que serão 625 vagas em cada corporação para a chamada de remanescentes.

Os convocados farão parte de um novo CFP que deve aconte-

cer ainda este ano. O presidente confirmou a informação na última terça-feira, 3, em conversa com apoiadores e com a imprensa no Palácio da Alvorada.

“Hoje foram acertadas mais 625 vagas para cada força (PF e PRF). Foi o que deu para fazer. Os demais terão outra oportunidade, talvez esse ano ainda acabando as eleições”, disse o presidente.

O presidente foi questionado sobre o decreto que embarreirava a convocação de excedentes e respondeu: “Tudo o que eu podia fazer eu fiz. Vocês já são considerados excedentes.”

Bolsonaro voltou a enfatizar para os aprovados que ambas as polícias são lucrativas e que por isso havia tentado um número maior e deseja contar com mais pessoal no quadro das corporações.

No último dia 2, o presidente ligou para o ministro Anderson Torres e pediu para que tentasse a convocação de mais mil em cada, totalizando 2 mil novas vagas. No entanto, este quantitativo, pelo visto, não foi possível. O próximo passo é a publicação do decreto no Diário Oficial da União.

REQUISITOS | Expectativa de vagas para técnico e analistas, respectivamente nos níveis médio e superior

Bacen: banco estuda enviar novo pedido para edital

Em 2021, banco solicitou autorização para um novo concurso com 245 vagas

O Banco Central do Brasil (Bacen) ainda não recebeu autorização para realizar concurso público em 2022. Em resposta à Folha Dirigida, o órgão informou que, caso não tenha retorno até o final de maio, poderá fazer um novo pedido.

Os órgãos federais têm até 31 de maio de cada ano para enviarem os pedidos de novos concursos públicos. As solicitações são analisadas pelo Ministério da Economia.

Em 2021, o Banco Central solicitou autorização para um novo concurso com 245 vagas para as carreiras de técnico, analista e procurador. De acordo com ofício encaminhado ao Ministério da Economia, as oportunidades seriam providas em 2023 e 2024. Veja em tabela nesta página a distribuição confirmada pela Assessoria de Imprensa do Banco Central.

O cargo de técnico do Banco Central tem como requisito o ensino médio completo. Os salários iniciais são de R\$7.741,31, incluindo o auxílio-alimentação de R\$458. Já o cargo de analista exige o nível superior em qualquer área de formação. As remunerações, depois da aprovação no concurso, são de R\$19.655,06.

Para concorrer às vagas de procurador é necessário ter bacharelado em Direito e exercício comprovado de dois anos de prática forense. Após o ingresso, os ganhos são de R\$21.472,49 por mês.

Segundo dados de março de 2022, o Banco Central conta com 3.031 cargos vagos em sua estrutura, sendo 2.466 de analista, 138 de procurador e 427 de técnico. Dessa forma, o órgão tem grande necessidade de reposição de pessoal.

À espera de um novo concurso público, o Bacen vê o número de cargos vagos aumentar cada vez mais. Isso porque a instituição tem saídas regulares por aposentadorias, mortes e desligamentos em geral.

Conforme dados do ano passado, o Banco Central tem 8,87% do quadro de servidores com condição de aposentar. O que representa 313 funcionários, entre técnicos, analistas e procuradores. Até 2025, a projeção é que esse quantitativo atinja 18%.

Se um novo concurso não for autorizado, o Banco poderá perder mais de 600 servidores até o fim de 2025. De maneira que o quadro tenha 2.927 funcionários dos 6.470 previstos na Lei nº 9.650.

Tais números foram apresentados pelo Banco Central em ofício enviado, em 2021, ao Ministério da Economia para autorização de um novo concurso Bacen. Para além dessa previsão, é preciso considerar que, em média, 32 servidores desligam-se do Banco Central anualmente por motivos outros que não aposentadoria. O que agrava ainda mais o potencial de esvaziamento do quadro.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, compreende que o Brasil passa por uma contingência orçamentária e fiscal, mas pondera que a redução de servidores acarreta risco “ao adequado funcionamento do Sistema Financeiro Nacional (SNF)”.

“A redução da força de trabalho do BC acarreta risco ao adequado funcionamento do Sistema Financeiro Nacional (SNF), na medida em que diminui a capacidade de manutenção de serviços essenciais desta Autarquia e afeta o desenvolvimento das novas competências que lhe vêm sendo atribuídas por leis e de ações estratégicas definidas para os próximos anos, elencadas na Agenda BC# e alinhadas com as diretrizes e iniciativas do Governo Federal”, disse Neto.

Último concurso

O último concurso Bacen para efetivos ocorreu há nove anos. O edital trouxe a oferta de 500 vagas para técnicos e analistas. O Cebraspe (Cespe/UnB) foi a banca organizadora. Os candidatos foram avaliados por prova objetiva sobre Conhecimentos Básicos e Específicos e avaliação de títulos.

Os aprovados também foram submetidos a um programa de capacitação. As provas foram realizadas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Belém, Fortaleza, Recife e Salvador.

ESCOLARIDADE | Se autorizadas, vagas serão destinadas a quem possui o nível superior em qualquer área

Receita: pedido registra novas movimentações e gera expectativa

Previsão é de oferta de 699 vagas para auditor e analista. Até R\$21.029

O processo com o pedido de concurso da Receita Federal segue tendo movimentações dentro do Ministério da Economia. Por isso, os interessados na seleção veem aumentar suas expectativas por uma autorização. A grande movimentação do últimos dias foi a “minuta de portaria” anexada ao processo do concurso pela Coordenação-Geral de Concursos e Provedimento de Pessoa da pasta que autoriza os concursos no Executivo federal.

É possível que essa minuta tenha relação com a autorização do concurso? Sim. Mas também é possível que não. Por enquanto, a Receita Federal e o Ministério da Economia não deram indícios de que a autorização está próxima ou confirmada.

Além disso, mesmo que essa minuta tenha relação com a autorização do concurso, é preciso ter cautela na hora de comemorar. Vale lembrar que em junho de 2021 também constava no processo uma minuta de portaria enviada pela mesma unidade.

Para quem não lembra, no final de junho de 2021, o processo chegou a ficar na Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG). Este é um dos últimos setores onde costuma tramitar até chegar ao último passo que é o Gabinete do Ministro.

Entretanto, mesmo com todos os indícios da minuta de portaria, o documento não avançou. Por isso, é importante esperar antes

de comemorar. A reportagem da Folha Dirigida tenta contato com a Receita Federal e com o Ministério da Economia para mais informações.

É possível, porém, ter esperanças de que a autorização está próxima. Afinal, a Receita Federal precisa de novos servidores e isso só pode ser suprido com a realização de um concurso público, ainda não autorizado.

Inclusive, em junho de 2021, o subsecretário-geral da Receita Federal, auditor-fiscal Décio Rui Palarissi, dava a autorização como “muito próxima”. E o que pode reforçar que agora, em 2022, este aval está próximo, é a cobrança das entidades, aprovação da PNL e as recentes reuniões entre os sindicatos, secretário da Receita e o ministro Paulo Guedes.

Na última semana, o presidente do Sindifisco Nacional, Isac Falcão, solicitou um novo encontro presencial e com urgência. O representante da categoria solicitou o encontro para debater vários assuntos, incluindo o concurso público.

Há três meses, havia a expectativa da autorização sair em março, em promessa dada em reuniões, mas a previsão não foi cumprida. Em encontro realizado no dia 17 de fevereiro foi passado este. Estavam presentes representantes do órgão e a autorização foi discutida. Guedes, inclusive, solicitou um histórico do processo de autorização.

Se confirmado, o documento deve ser publicado para confirmar quantas vagas serão oferecidas. O pedido mais recente da Receita Federal visa ao preenchimento de 699 vagas, sendo 230 de auditor-fiscal e 469 de analista-tributário. Ambas as carreiras são destinadas a quem possui nível superior em qualquer área. Os ganhos são de R\$12.142,39 (analista) e R\$21.029,09 (auditor).

O secretário da Receita Federal, Julio Cesar, disse que espera receber o aval do Ministério da Economia para a realização do concurso ainda este ano. A previsão era contar com os novos servidores em 2022, mas, com a demora na autorização e a proximidade do período eleitoral, isso é praticamente inviável.

Último concurso - O último concurso Receita Federal para servidores efetivos teve seu edital publicado em 2014, sob organização da Escola de Administração Fazendária - ESAF. Na época, foram ofertadas 278 vagas para auditor-fiscal.

Os candidatas foram avaliadas por provas objetivas e discursivas, que totalizaram 70 questões de múltipla escolha.

Foram cobradas disciplinas de Língua Portuguesa, Espanhol ou Inglês, Raciocínio Lógico, Administração Geral e Pública, Direito (Constitucional, Administrativo e Tributário), Auditoria, Contabilidade Geral e Avançada, Legislação Tributária e Comércio Internacional e Legislação Aduaneira.

ESCOLARIDADE | Cargos devem contemplar níveis médio e superior

IBGE espera aval de concurso com mais de 2 mil vagas

Pedido foi enviado à Economia dentro do prazo até 31 de maio

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística tem um novo pedido de concurso IBGE, com 2.503 vagas efetivas. A solicitação foi encaminhada, no dia 25 de abril, ao

Ministério da Economia.

A pasta é responsável por avaliar solicitações de concursos públicos, que podem ser autorizadas até 2023. Já os órgãos e autarquias de-

vem enviar seus pedidos até 31 de maio deste ano, quando termina o prazo para tais requerimentos.

A solicitação das 2.503 vagas, estão distribuídas

pelos seguintes cargos: analista de planejamento, gestão e infraestrutura e tecnólogo em informações geográficas e estatísticas (1.004 vagas); pesquisador em informações geográficas e estatísticas (11); e técnico em informações geográficas e estatísticas (1.488).

O pedido também traz a previsão de gastos com salários, caso o concurso seja autorizado para os cargos acima, sendo eles: R\$8.488,47 (analista), R\$9.389,06 (pesquisador) e R\$3.677,27 (técnicos).

Segundo o IBGE, ao longo dos últimos anos, a autarquia vem sofrendo progressiva redução do seu quadro de servidores, em decorrência de exonera-

ções, falecimentos e, especialmente, aposentadorias.

“O concurso mais recente foi realizado em 2015 e, mesmo com essas reposições, não foi possível garantir um quadro mínimo para a manutenção das atividades desta instituição”, diz o IBGE.

Ainda segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Além da situação alarmante de redução do seu quadro de pessoal, 25% do total de servidores já pode requerer aposentadoria.

Caso o Ministério da Economia autorize o novo concurso IBGE, a autarquia já tem um cronograma a ser cumprido. Segundo o pedido enviado à pasta, a contratação da banca organizadora, por meio de dispensa de licitação, deverá ocorrer até

janeiro de 2023.

No mês seguinte, o edital de abertura do concurso seria publicado. Entre a divulgação do documento e realização das provas, os candidatos teriam apenas um mês.

Isso porque, segundo o cronograma possível, o concurso teria seu resultado final em abril do ano que vem, restando assim apenas o mês de março para a realização dos exames.

O preenchimento das vagas autorizadas também ocorreria de forma imediata, no mês de maio. Vale lembrar que todo o cronograma pode ser alterado, considerando as necessidades da banca organizadora, em uma possível autorização do concurso para efetivos.



Divulgação: IBGE

DESTAQUE | Contratação será de seis meses até dois anos

Ministério da Saúde prepara novo edital para temporários

Técnico em enfermagem e médico devem estar entre os cargos contemplados

O Ministério da Saúde confirmou, em nota, que realizará mais um processo seletivo. Desta vez, os estudos caminham para uma seleção com até 1.786 vagas temporárias.

O processo seletivo será possível após a publicação, em abril, de um aval do Ministério da Economia. Em resposta à Folha Dirigida, o Ministério da Saúde falou sobre a seleção.

“A partir da Portaria Interministerial ME/MS Nº 2.754, de 29 de março de 2022, estão sendo realizadas tratativas administrativas pela Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro para a realização de processo seletivo simplificado referente ao quantitativo máximo de 1.786 profissionais, visando atender

necessidade temporária de excepcional interesse público”, diz a pasta em nota.

Como antecipado, as oportunidades irão atender os Hospitais Federais e Institutos do Ministério da Saúde no Estado do Rio de Janeiro. As vagas serão distribuídas pelos seguintes cargos: médico (326 vagas); enfermeiro (326); técnico de enfermagem (816); atividades de gestão e manutenção hospitalar, apoio técnico e diagnóstico (318).

Nesse caso, serão exigidos os níveis médio técnico e superior. A portaria autorizativa não informa as remunerações, que deverão ser definidas pela pasta. Os aprovados serão contratados pelo prazo de seis meses, cabendo prorrogação por até dois anos.

Um novo concurso para efetivos também é cobrado pela categoria. No último dia 28 de abril, entidades ligadas ao Ministério da Saúde se reuniram com representantes da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe) da pasta. Concurso público e contratação de temporários estiveram entre as pautas.

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro (Sindsprev RJ) e da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasps) cobraram um novo concurso Ministério da Saúde.

A categoria defendeu a seleção, a fim de buscar uma solução para os pro-

blemas que afetam a rede federal de Saúde do Rio, como a desvalorização funcional dos servidores, por exemplo.

“Desde 2005 não há concurso para a rede federal e, após a convocação do cadastro de reserva daquele último concurso, os governos vêm desde então usando o método das contratações temporárias, leia-se precárias, de servidores”, disse o Sindsprev RJ.

Em resposta às categorias, a Cogepe afirmou não haver previsão de concursos, alegando que os baixos salários da carreira da seguridade, saúde e trabalho estariam “dificultando o interesse de candidatos aos cargos oferecidos”.



Divulgação: MINISTÉRIO DA SAÚDE

DESTAQUE | Cargos dos níveis médio e superior em diferentes áreas

Concurso Funai 2023: novo pedido de edital é confirmado

Pedido foi feito à Economia, mas depende de autorização

A Fundação Nacional do Índio confirmou o envio de um novo pedido de concurso Funai, com vagas efetivas, para o Ministério da Economia. O quantitativo e os cargos solicitados, no entanto, ainda não foram confirmados. Mas, a Funai adianta que esse número pode sofrer alterações, caso o concurso seja autorizado.

“A Fundação Nacional do Índio atualmente não possui autorização para a realização de concurso público, não sendo possível confirmar as vagas previstas para cada unidade, tendo em vista ainda que poderá ser autorizado com número de vagas menor ao solicitado”, disse a Fundação.

Ainda segundo a Funai, apesar do quantitativo não revelado, dentre as vagas solicitadas, estão previstos cargos que poderão possibilitar eventual reposição da força de trabalho da Fundação.

Vale lembrar que o número e os cargos solicitados devem ser superiores ao pedido feito no ano passado. Na época, foram solicitadas 1.043 vagas de níveis médio, técnico e superior.

No caso das oportunidades de nível superior, as oportunidades foram para os seguintes cargos: administrador; antropólogo; arquiteto; arquivista; assistente social; bibliotecário; contador; economista; enfermeiro; engenheiro; en-

genheiro Agrônomo; engenheiro Florestal.

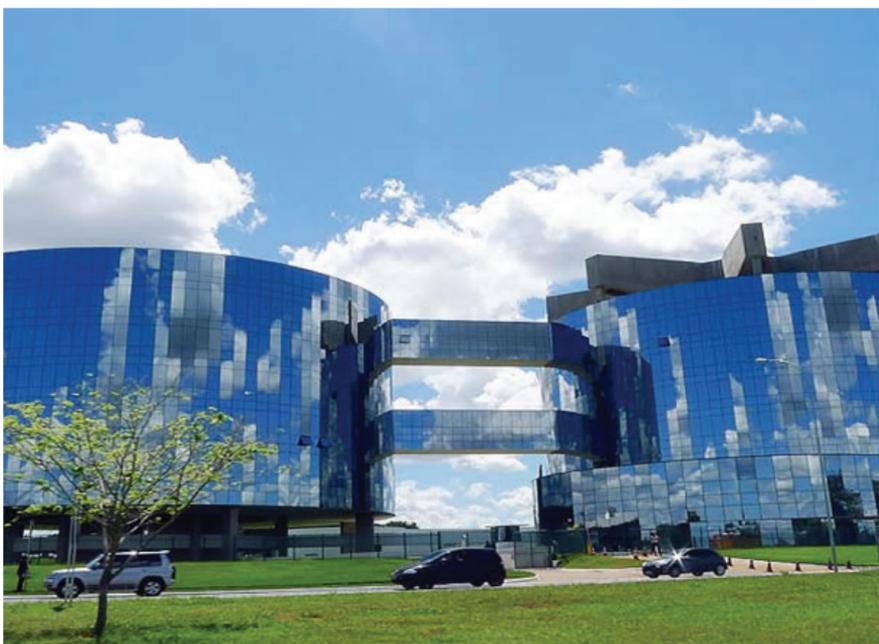
Também estatístico; geógrafo; indigenista especializado; médico; médico veterinário; odontólogo; pesquisador; psicólogo; sociólogo; técnico em assuntos educacionais; técnico em comunicação social; e zootecnista.

Para o nível médio, o pedido foi para os cargos de técnico em contabilidade, que exige diploma de curso técnico na função, e agente em indigenismo, que requer apenas o nível médio completo. Para essas carreiras, segundo dados de junho de 2019, os ganhos podem chegar a R\$6.420,87 (nível superior) e a R\$5.349,07 (médio).

DESTAQUE | Último concurso teve edital em 2018

Concurso do MPU tem validade prorrogada até setembro

Até este prazo Ministério Público pode convocar aprovados no cadastro



Divulgação: MPU

O Ministério Público da União prorrogou o prazo de validade do último concurso MPU por mais dois anos. De acordo com o publicado no Diário Oficial da União na segunda-feira, 9, a seleção ficará válida até 27 de setembro de 2024.

Até esse prazo, o órgão poderá convocar aprovados para os cargos de técnico e analista, mediante a necessidade de novos servidores e o orçamento disponível para as nomeações. A prorrogação da validade do concurso MPU, aberto em

2018, já era um pedido dos candidatos.

Isso porque, em função da pandemia da Covid-19, a validade ficou suspensa durante meses e poucas nomeações foram realizadas diante do contingenciamento orçamentário. Agora, com a validade estendida até 2024, amplia-se o período para novas convocações.

O último concurso para ingresso de efetivos no Ministério Público da União teve edital divulgado em 2018. Na ocasião, 264.924 pessoas se inscreveram na seleção.

O destaque foi para a car-

reira de técnico de administração, que teve como pré-requisito apenas o ensino médio completo. Foram mais de 191 mil candidatos para 11 vagas imediatas da função. Já o cargo de analista em direito contabilizou 73.879 concorrentes para 36 oportunidades imediatas.

Além das vagas imediatas, o órgão formou um cadastro de reserva com cerca de 7 mil aprovados em todo país. Os excedentes poderão ser convocados no decorrer do prazo de validade da seleção.



Divulgação: FUNAI

PROVAS | Exames estão previstos para ocorrer no dia 22 de maio UFRJ: candidatos já podem consultar locais de provas

Seleção atraiu quase 40 mil inscritos para as vagas de níveis médio e técnico

Já estão disponíveis os locais de aplicação das provas objetivas do concurso da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os candidatos podem realizar o acesso pelo site da PR-4, organizadora. O documento traz informações sobre os procedimentos a serem adotados no dia do exame, em 22 de maio.

Os gabaritos preliminares serão divulgados no dia seguinte, 23 de maio. Os candidatos que não concordarem com as marcações da banca poderão interpor recursos entre os dias 6 e 7 de junho. O resultado final das provas objetivas está previsto para o dia 10 de junho.

A seleção atraiu quase 40 mil candidatos, sendo registrados, ao todo, 39.339 inscritos. Como previsto, o cargo

de assistente em administração, de nível médio, é o mais disputado. Com 82 vagas, sendo 62 na ampla concorrência, a carreira atraiu 37.272 candidatas, gerando uma disputa geral de 454 pessoas por oportunidade.

Para o cargo de técnico de laboratório, foram registradas 1.310 inscrições. Já os postos de técnico de Tecnologia da Informação (TI) e técnico em contabilidade receberam, respectivamente, 371 e 386 candidaturas.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece 103 vagas em cargos dos níveis médio e técnico. Os candidatos do concurso UFRJ serão avaliados por meio de provas objetivas. No caso dos concorrentes ao posto de assistente em administração,

a prova contará com 50 questões, sendo 20 de Português, dez de Legislação, dez de Informática e dez de Raciocínio Lógico.

Para os técnicos, serão cobradas 50 questões, incluindo 20 de Língua Portuguesa, dez de Legislação e 20 de Conhecimentos Específicos. Para ser aprovado, será preciso obter, pelo menos, 50% de acertos em cada disciplina.

Além das provas objetivas, o técnico de laboratório realizará ainda um exame prático, com cinco perguntas Específicas.

O resultado final do concurso está previsto para o dia 2 de agosto. A seleção será homologada e ficará válida por dois anos, podendo ser prorrogada por igual período.

As vagas estão distribuídas pelos campi do Rio de Janeiro, Macaé e Duque de Caxias. Já o destaque é o cargo de assistente em administração, de nível médio. Neste caso, são oferecidas 82 vagas imediatas apenas para a carreira. Desse total, 80 são para atuação no Rio de Janeiro, uma para Macaé e uma para Duque de Caxias.

Os aprovados terão vencimentos iniciais de R\$2.904,96, já com o auxílio-alimentação. No entanto, um candidato que tenha o curso superior, por exemplo, receberá R\$3.516,70, já que há um reajuste de 25% sobre o vencimento (R\$611,74).

Com isso, os ganhos podem aumentar conforme o diploma, sendo de R\$3.639,04 para pós-graduados, R\$4.177,37 para mestres e R\$4.740,18 para doutores. Todos os valores já incluem o auxílio-alimentação (R\$458).

UFRJ: novos editais com 140 vagas devem sair nos próximos dias

Os próximos editais do concurso da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com 140 vagas, devem ser publicados nos próximos dias. Pelo menos é o que se espera depois das previsões passadas pela UFRJ. Previstos inicialmente para o mês de abril, os documentos foram adiados para o início de maio.

Agora, a expectativa é que o concurso seja realizado nos próximos dias, conforme a previsão dada pela instituição. O adiamento foi confirmado pela UFRJ à Folha Dirigida, na última semana. No entanto, os motivos que levaram ao adiamento da publicação não foram revelados.

Ao todo, são espera-

das 140 oportunidades. As vagas serão distribuídas pelos campi do Rio de Janeiro, Macaé e Duque de Caxias, nos cargos de analista de TI (uma); arquiteto e urbanista (uma); arquivista (uma); assistente social (uma); auditor (cinco); bibliotecário-documentalista (quatro); biólogo (duas); contador (uma); enfermeiro (25); engenheiro (cinco); estatístico (uma); farmacêutico (duas); farmacêutico bioquímico (uma); médico (24); músico (três); nutricionista (duas); odontólogo (cinco); pedagogo (uma); psicólogo (uma); químico (uma); técnico em assuntos educacionais (três); técnico desportivo (uma) e professor adjunto A.

ETAPA | A prova objetiva está prevista para o dia 29 de maio Concurso Pedro II: provas são confirmadas e locais saem dia 24

Seleção para a instituição computou mais de 8 mil inscritos

A Coordenação responsável pelo concurso Pedro II emitiu um comunicado na última quarta-feira, 11, confirmando a realização das provas para o próximo dia 29. Os exames ocorrerão em dois horários. Pela manhã, das 8h às 12h - classe D, e à tarde das 14h às 18h - classes C e E.

Os locais e horários específicos e determinados de cada cargo serão divulgados no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI), que será disponibilizado no site do Pedro II, a partir do dia 24 de maio.

As provas ocorrerão nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói e Duque de Caxias. No exame objetivo estão previstas 65 questões, para todos os cargos, com a seguinte distribuição: Língua Portuguesa (20); Informática (dez); Legislação (dez); e Conhecimentos Específicos (25).

A prova terá 100 pontos no total e, para ser aprovado, será preciso ter um aproveitamento igual ou superior a 70 pontos, além de não zerar nenhuma das disciplinas da prova objetiva.

Serão classificados para a correção das redações os candidatos que se classificarem em até cinco vezes o número de vagas. A previsão é que o resultado final do concurso do Colégio Pedro II seja divulgado no dia 30 de junho. Após esta etapa, a seleção poderá ser homologada.

As contratações deverão ser imediatas, tendo em vista a necessidade de pessoal da instituição. Os selecionados atuarão em um dos campi do Colégio Pedro II, no Estado do Rio de Janeiro.

As unidades estão localizadas nos bairros do Engenho Novo, Humaitá, Realengo, São

Cristóvão, Tijuca e Centro, na cidade do Rio de Janeiro. Há campi ainda em Duque de Caxias e Niterói.

O concurso Pedro II 2022 atraiu pouco mais de 8 mil concorrentes, sendo ao todo 8.237. Em um comparativo com a seleção de 2019, que também contou com vagas para técnico-administrativos em Educação (TAE's), o edital deste ano atraiu apenas 39% do número de inscritos que o anterior.

Em 2019, 20.804 inscrições foram homologadas. Naquele ano, o cargo de assistente em administração teve 18.798 inscritos para 31 vagas. Nas redes sociais, candidatos repercutiram a redução nos números do concurso deste ano. Segundo eles, a oferta de vagas foi um fator decisivo. Em 2019, foram 31 oportunidades para assistente em administração, contra 13 neste ano.

OFERTA | 67 vagas para cargos dos níveis médio, técnico e superior, com remunerações de R\$3.750 a R\$5.400

Uerj: locais de provas saem nesta terça-feira, 17 Universidade aplicará provas objetivas no próximo dia 22 de maio

O concurso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para cargos de níveis médio e superior vai liberar o acesso aos locais de aplicação das provas objetivas nesta terça-feira, 17. O documento trará informações sobre a aplicação dos exames e os procedimentos de segurança que serão adotados. A avaliação está prevista para o próximo domingo, 22.

De acordo com o cronograma, os gabaritos preliminares serão divulgados no mesmo dia da aplicação, após o encerramento das atividades das provas. Os candidatos

que não concordarem com os resultados poderão interpor recursos até o dia 29 de maio. O resultado final está previsto para o dia 23 de junho.

Os cronogramas dos concursos para o cargo de técnico universitário, tanto de nível médio quanto superior, são exatamente iguais. Nas provas, os concorrentes irão responder a questões de múltipla escolha sobre Língua Portuguesa, Legislação, Informática e Conhecimentos Específicos, a depender da vaga em disputa. Será considerado

aprovado, na prova, o candidato que obtiver, no mínimo, 50% de acertos no conteúdo específico, 50% de acerto do total de pontos e, ainda, não zerar nenhum conteúdo.

Os classificados ainda passarão por exame médico admissional e entrega da documentação exigida para nomeação. O concurso terá validade de dois anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois. Durante esse período, a universidade poderá convocar aprovados para suprir a necessidade de novos servidores.

ETAPAS | Seleção ainda prevê prova de desempenho didático no dia 12 de junho IFRJ: recursos contra o gabarito preliminar até esta terça-feira, 17

Concurso oferece 33 vagas para o cargo de professor

Já estão disponíveis os gabaritos preliminares das provas do concurso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro para o cargo de professor. O documento consta no site do Instituto Selecon, organizador. Os candidatos que não concordarem com as marcações podem interpor recursos até esta terça-feira, 17.

Os candidatos do concurso do IFRJ para professores serão avaliados por cinco etapas sendo provas objetivas e discursivas, prova de desempenho didático, avaliação de títulos, avaliação Médica-Admissional e checagem de documentos.

A próxima etapa será a prova de desempenho didático, prevista para 12 de junho. O exame terá como objetivo avaliar a capacidade do concorrente quanto aos procedimentos didáticos, ao domínio e ao conhecimento do assunto abordado e às condições para o desempenho das atividades docentes. O sorteio dos temas para a prova será realizado no formato remoto e ao vivo pelo canal do Youtube do IFRJ no dia 10 de junho.

Na avaliação de títulos, os candidatos receberão pontuações pela entrega de documentos que comprovem especialização acadêmica e experiências profissionais. A estimativa é que o concurso

seja homologado em 30 de junho. A partir disso, passará a valer o prazo de validade de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. Durante todo esse período, o instituto poderá convocar aprovados para suprir a necessidade de novos professores.

O concurso oferece 33 vagas para o cargo de professor, em diversas áreas. As chances estão distribuídas entre diferentes campi do instituto e áreas. As oportunidades são para trabalhar em Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, São João de Meriti, Niterói, Realengo, Rio de Janeiro, Pinheiral, Resende e Volta Redonda.



Divulgação: UFRJ

RESULTADOS | Os candidatos podem acompanhar as etapas pelo site do Instituto Selecon, organizador IFRJ área de apoio: resultado final das provas objetivas já está disponível

Resultado preliminar da avaliação de títulos está previsto para 23 de maio

O concurso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro já disponibilizou o resultado final das provas objetivas. Além disso, a seleção já recebeu os documentos dos candidatos enviados durante o prazo para o envio de títulos. A relação preliminar das notas desta etapa será divulgada no dia 23 de maio.

O Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Rio de Janeiro registrou mais de 10 mil inscrições no concurso IFRJ. Ao todo, foram cerca de 10.929 registros, de acordo com os documentos publicados pela banca organizadora.

O destaque em relação ao maior número de inscritos ficou com o assistente em administração, com 2.872

novas inscrições e 1.167 re-inscrições.

Ao todo, a oferta do concurso IFRJ é de 53 vagas imediatas. As duas carreiras têm como requisito o nível médio e oferecem ganhos de R\$2.904,96 e R\$2.403,07, respectivamente. Os valores já incluem o auxílio-alimentação de R\$458.

Quem for aprovado para essas carreiras precisará comprovar, além da escolaridade, experiência na respectiva área profissional.

Para nível médio/técnico são nove chances disponíveis nas áreas de Tecnologia de Informação (quatro vagas), Contabilidade (duas), Técnico de Laboratório Audiovi-

sual (uma) e Técnico de Laboratório Eletrotécnica (duas). O salário é de R\$2.904,96.

Já no nível superior há 16 vagas para as carreiras de: pedagogo (duas), técnico em assuntos educacionais (cinco), administrador (três), contador (duas), químico (duas), analista de tecnologia da informação (uma) e tecnólogo de recursos humanos (uma). Os vencimentos são de R\$4.638,66. Além do auxílio-alimentação, os aprovados terão direito a auxílio-transporte e ressarcimento de plano de saúde de R\$101,56 a R\$205,63, dependendo da remuneração e idade do servidor. A homologação do concurso está prevista para 29 de junho de 2022.



Divulgação: IFRJ

Intervalo Intra-jornada

*Leandro Antunes

Fala pessoal, tudo bem? Vamos falar um pouco sobre o período conhecido como intervalo intra-jornada, ou seja, o período de descanso dentro da jornada de trabalho do empregado. Tema muito relevante e sempre muito comentado. Nos concursos públicos dos Tribunais Regionais do Trabalho, é tema praticamente certo!



Inicialmente, cabe destacar que o intervalo intra-jornada tem por finalidade trazer ao empregado um período de descanso, ou seja, um período de recuperação do corpo e da mente. Também é muito conhecido como "horário do almoço" ou "horário do jantar" (dependendo do horário de trabalho do empregado). Porém, vale destacar que, tal período nem sempre é suficiente para uma refeição, por exemplo, ou que será utilizado exclusivamente para tal, pois dependerá na maioria das vezes de quanto tempo o empregado irá gozar. A título de ilustração, imagine-se um empregado que trabalha até 4 horas por dia, ele nem mesmo terá direito a intervalo, trabalhando mais de 4 horas e limitado o labor a 6 horas, terá o trabalhador pelo menos 15 minutos de intervalo, porém, sendo a jornada superior a 6 horas, terá o obreiro direito a um intervalo mínimo de uma hora e no máximo duas horas, conforme ensina o artigo 71 da CLT. Ou seja, nem sempre o intervalo é necessariamente para repouso e alimentação (a intenção maior é o descanso), pois os períodos podem variar de acordo com o tamanho da jornada.

Cabe destacar que, embora a lei tenha previsão acerca de intervalo mínimo de uma hora para quem trabalha mais de 6 horas, o artigo 71, § 3º e artigo 611-A, III da CLT permitem que o intervalo seja reduzido a 30 minutos desde que respeitados alguns requisitos. Exemplo: empregado trabalha 7h diárias, em tese deveria descansar uma hora no mínimo, mas de acordo com os artigos citados, o período poderá ser reduzido em até meia hora.

Caso o intervalo mínimo não seja respeitado, o empregador deverá pagar o período não concedido com acréscimo de 50%, ou seja, deverá remunerar como hora extra, tendo este pagamento natureza indenizatória, conforme previsto no artigo 71, §4º da CLT.

Cabe destacar ainda que, algumas profissões devem observar intervalos especiais, como é o caso dos empregados que trabalham com telefonia e em frigoríficos.

Por fim, importante a noção de que o intervalo intra-jornada deve ser concedido dentro efetivamente da jornada e não "no início" ou "no final" como por vezes se verifica na prática, até porque, se o intervalo tem o objetivo de recuperar o trabalhador para continuidade do serviço e principalmente para evitar lesões, acidentes e doenças, não há que se admitir qualquer tipo de situação que possa desviar o seu fundamento.

Bem pessoal, por hoje é isso. O tema é muito interessante e rico em detalhes

Deixem seus comentários, sugestões, críticas. E lembrem-se que...conversando, a gente se entende.

Leandro Antunes

Papo Trabalhista @papotrabalhistaoficial

BENEFICIADOS | No total, mais de 22 mil aprovados são beneficiados pela mudança PC RJ: retificações retiram cláusula de barreira dos concursos

Mudança é válida para todos os cargos contemplados na seleção da corporação

A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro retificou os editais dos seus concursos na última terça-feira, 10, com a exclusão da cláusula de barreira. As mudanças foram publicadas no Diário Oficial do Estado para todos os cargos. A corporação modificou o item que determina que os candidatos que não fossem convocados para o teste de aptidão física (TAF) seriam eliminados do concurso.

A partir da sanção da Lei Estadual nº 9.651, de 13 de abril de 2022, os aprovados na prova objetiva que estiverem fora do quantitativo de chamadas para o TAF poderão vir a ser convocados em caso de abertura de novas vagas. Isso durante o prazo de validade do concurso.

Dessa forma, a Polícia Civil mantém o quantitativo de 4.800 convocados para o TAF, inicialmente. No entanto, os que não forem chamados à princípio poderão realizar o teste posteriormente, em caso de surgimento de novas vagas durante a validade da seleção.

O quantitativo de convocados para o teste de aptidão física varia de acordo com as carreiras de auxiliar de necropsia (150 convocados, sendo 97 para ampla con-

corrência; 30 para negros e índios; oito para deficientes; 15 para hipossuficientes econômicos); técnico de necropsia (150 convocados, sendo 97 para ampla concorrência; 30 para negros e índios; oito para deficientes; 15 para hipossuficientes econômicos); investigador (2 mil convocados, sendo 1.300 para ampla concorrência; 400 para negros e índios; 100 para deficientes; 200 para hipossuficientes econômicos); inspetor (2 mil convocados, sendo 1.300 para ampla concorrência; 400 para negros e índios; 100 para deficientes; 200 para hipossuficientes econômicos); perito criminal (200 convocados, sendo 130 para ampla concorrência; 40 para negros e índios; 10 para deficientes; 20 para hipossuficientes econômicos); perito legista (300 convocados, sendo 195 para ampla concorrência; 60 para negros e índios; 15 para deficientes; 30 para hipossuficientes econômicos).

Para o cargo de delegado, que não tem a cobrança do TAF, o edital também foi retificado com a exclusão da cláusula de barreira. Nesse caso, os aprovados na prova objetiva que estiverem fora do número de convocados para etapa discursiva não serão eliminados.

Eles poderão ser chamados para as avaliações futuramente, se novas vacâncias surgirem. Serão, inicialmente, 650 convocações para as provas discursivas no concurso da PC RJ para delegado (dos concorrentes com as melhores pontuações na objetiva).

No dia 13 de abril, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, sancionou as Leis de número 9.650 e 9.651, que versam sobre concursos públicos, sendo a primeira, mais especificamente sobre a extinção das cláusulas de barreiras em seleções estaduais.

Os editais do concurso da PC RJ tinham uma cláusula para que candidatos fora do número de vagas não seguissem para as demais etapas. Com a quebra dessa cláusula, a partir das sanções do governador, milhares de aprovados nas provas objetivas, por exemplo, não serão eliminados por estarem fora das convocações imediatas e poderão ser convocados para o teste de aptidão física (TAF).

Para que isso seja formalizado, era preciso que os editais do concurso fossem retificados. O que ocorreu na última terça, 10. De acordo com o informado nos editais

do concurso PC RJ, no teste de aptidão física serão cobrados os exercícios de flexão de cúbitos (braços);

flexão abdominal; corrida de velocidade; e corrida de resistência. A metragem e o tempo serão distintos para homens e mulheres, conforme os editais. Ainda não há data definida para essa etapa, que será realizada apenas no município do Rio de Janeiro.

Os classificados ainda serão submetidos a exame psicotécnico e exame médico. Para todas as carreiras, também será ministrado um curso de formação profissional, realizado na Academia Estadual de Polícia Sylvio Terra (Acadepol), além de prova de investigação social.

Os editais do concurso Polícia Civil RJ foram divulgados em 2021 com oferta de 400 vagas imediatas. Tais oportunidades são para sete carreiras: técnico de necropsia, auxiliar de necropsia, investigador, inspetor, perito legista, perito criminal e delegado.

As remunerações iniciais podem chegar a R\$18 mil. A seleção atraiu o total de 271.026 inscritos. Mais de 120 mil inscrições foram apenas para o cargo de investigador, que exige o ensino médio completo.

ESCOLARIDADE | Candidatos devem ter nível médio completo, além de outros requisitos

PMERJ já teria previsão de provas para soldado. Entenda!

Governador Cláudio Castro autorizou concurso e informou que as provas acontecerão em 2022

O governo do Rio de Janeiro anunciou que um novo concurso para soldados da Polícia Militar (PMERJ) está previsto para este ano. A oferta será de 2 mil vagas para o cargo. O edital deve ser publicado até agosto, segundo informações do comando da corporação. E as provas? Já existe um prazo para que sejam aplicadas?

Ao anunciar o concurso da PMERJ, o governador

Cláudio Castro informou que as provas serão realizadas ainda em 2022. Em seguida, o comando da Polícia Militar revelou que a aplicação deve ocorrer após as eleições de outubro. Porém, na primeira semana de maio, circulou nas redes sociais um vídeo em que um tenente da PMERJ informa que as provas seriam entre a última quinzena de novembro e a primeira quinzena de dezembro.

A previsão, segundo ele, teria sido passada pelo secretário da Polícia Militar do Rio, coronel Luiz Henrique Marinho Pires. Folha Dirigida entrou em contato com a corporação para confirmar a informação, no entanto, a PMERJ disse que não confirma "absolutamente nada sobre o prazo". Dessa forma, a única estimativa mais precisa é de que as provas serão em 2022.

Tradicionalmente, os concursos para soldado da PMERJ são compostos por sete etapas: exame intelectual (prova objetiva e redação); avaliação psicológica; exame antropométrico; teste de aptidão física (TAF); exame toxicológico; exame médico; investigação social e documental. Os aprovados também são submetidos a curso de formação profissional. Essa estrutura deve ser mantida no próximo edital. Contudo, devem acontecer atualizações no conteúdo programático das provas.

Em abril de 2022, por exemplo, o governador Cláudio Castro sancionou a Lei 9.614/2022, que fala sobre a obrigatoriedade de três leis nas provas dos concursos para Polícia Militar (PMERJ). O conteúdo programático da nova seleção para soldados já deve vir com essa exigência. As leis que devem ser abordadas nas questões de prova são: Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha; Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso; Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Estatuto da Inclusão da Pessoa

com Deficiência.

No último concurso PMERJ, aberto em 2014, o edital trouxe 6 mil vagas para soldados da PMERJ, sendo 5.400 para homens e 600 para mulheres. Pela natureza do cargo, não houve reserva para pessoas com deficiência.

As avaliações objetivas e discursivas, de caráter eliminatório e classificatório, foram realizadas em agosto de 2014, somente dois meses após a divulgação do edital. Os concorrentes tiveram que responder a 40 questões distribuídas pelas disciplinas de: Língua Portuguesa (10 questões); História (5 questões); Geografia (5 questões); Sociologia (5 questões); Informática (5 questões); Legislação de Trânsito (5 questões); Direitos Humanos (5 questões). Além de elaborar uma redação de 20 a 30 linhas. Foram corrigidas 30 mil provas discursivas.

A carreira de soldado da PM do Rio apresenta os seguintes requisitos: Idade entre 18 e 32 anos; Ensino médio completo; Altura mínima de 1,60m para mulheres e 1,65m para homens; Carteira Nacional de Habilitação na categoria B ou superior. O salário líquido dos aprovados é de R\$4.102,02. O regime de contratação é o estatutário, que garante a

estabilidade no cargo.

No dia 11 de janeiro, foi divulgada a Lei nº 9.546, em que o governo do Rio de Janeiro aumenta a idade máxima de ingresso na Polícia Militar (PMERJ) para 32 anos. Antes, o limite era 30 anos. Até a publicação do edital, a Polícia Militar do Rio deverá realizar alguns preparativos internos. Um deles é a licitação para escolha da banca organizadora, responsável por viabilizar e aplicar as etapas, como a prova objetiva.

A corporação deverá entrar em contato com instituições aptas a organizar o novo concurso PMERJ para soldado. As bancas irão analisar o contexto e propor um preço para ficar à frente da logística da seleção. Diante disso, a PM analisará os preços e a reputação de cada banca para que uma seja escolhida e contratada. Com essa fase concluída, será possível fechar o cronograma do concurso, com as datas de edital, inscrições e provas.

Como a estimativa é que o concurso seja realizado ainda este ano, os preparativos não devem demorar a acontecer. O governador Cláudio Castro, inclusive, fez o seguinte alerta: "fique ligado que já já a gente abre o edital".

ESCOLARIDADE | Carreira é destinada a quem possui o nível médio CBMERJ: veja o que falta para autorização do concurso para soldado

Estudo técnico ao qual Folha Dirigida teve acesso visa ao provimento de 800 militares efetivos

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) estuda a realização de um novo concurso, com oportunidades efetivas para soldados. Conforme estudo técnico preliminar, a corporação deseja um novo edital com 800 postos.

Do total de vagas, 670 seriam destinadas ao posto de soldado, e 130 para sargentos músicos, em diversas especialidades e áreas. Mas, o que precisa para que esse concurso seja autorizado e realizado? O estudo técnico preliminar é o primeiro passo para a realização do concurso. Com o documento concluído, a corporação já levantou os cargos e áreas que precisa preencher.

Agora, o documento precisa do aval de diversos órgãos do estado, até que, por fim, seja autorizado pelo governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Conforme o processo, no momento, a corporação busca um parecer da Procuradoria Geral do Estado.

Segundo um documento assinado no último dia 6, pelo procurador do estado, Marcello Cinelli de Paula Freitas, o concurso pode ser realizado. Agora, cabe o documento ser avaliado também pelo secretário de Estado de Defesa Civil, o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Leandro Sampaio Monteiro.

Além disso, os concursos do estado têm sido avaliados também pelo Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal (CSRRF) e pela Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz RJ), antes da análise e aprovação por parte do governador.

Desta forma, todo o processo deve passar por órgãos e entidades até que, enfim, seja autorizado pelo governador. Apesar do trâmite, o parecer do procurador do estado antecipa a viabilidade da seleção, trazendo assim a expectativa para o aval, que pode ocorrer ainda este ano.

O CBMERJ afirma que exi-

girá o nível médio completo, sem limite de idade para participar do concurso. Ainda segundo o documento, caso o concurso seja autorizado pelo Governo do Estado, os candidatos serão avaliados em diversas etapas, sendo a primeira delas a prova objetiva, contendo 60 questões de Língua Portuguesa (15); Raciocínio Lógico (15); e Conhecimentos Específicos (30).

O estudo técnico também traz a possibilidade de distribuição das vagas por todo o Estado do Rio de Janeiro. Caso o concurso seja autorizado, o CBMERJ espera receber até 100 mil candidatos.

Concurso CBMERJ para oficiais é o próximo

O próximo edital do Corpo de Bombeiros será para o seu concurso CBMERJ, com 40 vagas no Curso de Formação de Oficiais (CFO).

Conforme os últimos editais publicados para a carreira, os candidatos precisarão ter apenas o nível médio completo. Além disso, não há limite de idade.

Em abril, foi publicado o extrato do contrato entre a Fundação Getúlio Vargas (FGV), banca orga-

nizadora. Desta forma, é questão de tempo até a publicação do edital, que pode ocorrer a qualquer momento.

Os candidatos serão avaliados em diversas etapas. A primeira delas, a prova objetiva, tem 100 questões previstas, sendo elas de Língua Portuguesa (15 perguntas); Matemática (15); Física (15); Química (15); Biologia (dez); Geografia (dez); História (dez); Língua Estrangeira - Inglês (cinco); e Sociologia (cinco).



Divulgação: PMERJ

Português EM FOCO

Cláudia Barbosa*

* Professora, mestre e doutora em Filosofia da Linguagem, além de consultora especialista em aprovação em provas e concursos



A REGÊNCIA E OS CONCURSOS

"Educação é o passaporte para o futuro, porque o amanhã pertence àqueles que se preparam para ele hoje." - Malcolm X

Caro leitor, a gramática da língua portuguesa ensina que a regência representa a relação de subordinação entre os verbos (ou nomes) e os respectivos complementos. A regência se ocupa de criar relações entre as diferentes palavras. Ela também é responsável por retirar as ambiguidades das orações, para que estas possam efetivamente surgir o efeito que se deseja. Para que a frase esteja clara e escrita dentro das normas.

Para que se aprenda as especificidades que cercam a regência nominal e verbal é preciso observar, antes de mais nada, que dentro do universo gramatical o termo nominal deriva de "nome". Nome, na gramática, está ligado aos substantivos, adjetivos e advérbios.

Portanto, quando se faz uso de determinados vocábulos apresentados pela Língua Portuguesa, também é importante que eles sejam agrupados de maneira a que se consiga melhor elaborá-los no pensamento. Nesse momento, também é possível observar que tanto o nome quanto o verbo não possui o sentido desejado quando estão desacompanhados de outros termos. Aí se comprova, efetivamente, a relação de dependência que existe entre os termos gramaticais, sejam eles substantivos, verbos, adjetivos ou advérbios. Nesse momento também se compreende melhor como eles se relacionam.

ENTENDA O USO DA REGÊNCIA

Para que se compreenda melhor o que acabou de ser citado acima, vejamos os exemplos abaixo.

Exemplo 1: Devemos obedecer Aos pais.

Nesse caso, a pergunta é feita diretamente ao verbo. A quem se deve obedecer? Aos pais. Nesse momento, fica mais claro o porquê da construção.

A depender da predicação verbal, o completo também pode vir sem o uso do elemento de ligação prepositivo.

Exemplo 2: Ela está apta Ao emprego.

A partir disso, entendemos que o adjetivo "apta" (classificado como nome) também demanda complemento acompanhado de preposições.

O SEGREDO MORA NAS PREPOSIÇÕES

Para uma adequada compreensão do conteúdo de regência verbal é de extrema importância que se conheça de forma mais profunda o universo das preposições. É um aspecto fundamental ainda que as demandas sejam relacionadas à regência nominal.

A preposição é capaz de alterar completamente os sentidos das palavras que estão sendo ditas. Observe os exemplos abaixo:

Cheguei ao curso.

Cheguei do curso.

A primeira frase aponta que o curso é o local onde estou agora. No segundo exemplo, o curso é o local onde eu estava. Fazendo este trabalho de observação, podemos efetuar uma concordância correta e, com muito treino, poderá adquirir maior facilidade na hora em que for redigir um texto.

Quer receber mais dicas como essa? Mande um **WhatsApp** com o seu **NOME, E-mail** e a frase **"PORTUGUÊSEMFOCO"** para (21) 99697-1967. Conheça mais lá no instagram @prof.claudiabarbosa e no portaldalinguaportuguesa.

Se desejar participar de treinamentos individualizados, uma espécie de Mentoria para concursos que eu desenvolvo há mais de 15 anos, mande um WhatsApp também. Você estuda Língua Portuguesa há alguns anos e ainda não se sente seguro no conteúdo? Acha que não consegue interpretar corretamente? Considera redação um grande problema? Quer iniciar seus estudos sem perder tempo e de forma profissional? Então, esse treinamento é exatamente para você!

Até o próximo bate-papo!

Ponto de Encontro

SOBRE O TAF

* **Maurício Soares**

Já sei!

Pretende não ler minha coluna hoje só porque não terá o famoso teste de aptidão física (TAF) no seu concurso, não é?

Eu, se fosse você, dedicaria alguns minutos para os alertas importantes que vou fazer por aqui.

Semana passada fui encontrar com um amigo muito querido que foi aprovado na prova objetiva da Polícia Civil aqui do Rio de Janeiro.

Ele está se preparando para o TAF e sua evolução é nítida. Contudo, algo me chamou atenção: Ele comentou que aproveitou uma manhã de sol e foi fazer uma caminhada em um parque perto de sua casa.

A topografia do lugar é conhecida por ter longas e íngremes ladeiras, tanto que o relato deste amigo e de sua esposa que o acompanhava, revelou que ambos apresentaram leve desconforto muscular após o passeio.

Aliados esforço físico, alimentação desregada no dia e certos episódios de hipoglicemia, este amigo teve um mal subido, desmaiou e por muito pouco não fraturou a costela.

Este relato é muito importante para você que pretende fazer concurso que tenha TAF. Procure fazer atividades físicas com acompanhamento de um profissional habilitado.

Uma vez sendo aprovado na prova objetiva, por favor, não inventa nada de diferente daquilo que vem treinando e fazendo.

Atrás das atividades mais íngenuas, escondida e sorrateira, está sua eliminação no concurso público.

Afaste-se das "peladas" no final de semana, trilhas que nunca fez ou qualquer outra atividade que possa colocar sua aprovação em risco.

Ah sim, para você que não vai fazer TAF, fica ao menos dois alertas:

Primeiro sobre a atividade física controlada e acompanhada.

Segundo alerta tem a ver com o dia do concurso e os eventos que antecedem sua prova. Ao se dirigir até o local do exame, evite tomar caminhos alternativos, ou nunca feitos.

Verifique na semana do concurso se o local destinado para o certame tem estacionamento, elevadores etc. Estude a melhor "logística" para este evento tão importante.

Na véspera, evite bebida alcoólica, alimentos de longo processo de digestão e principalmente, diferentes daqueles que tem o hábito de consumir.

Leve a sério este dia, respeite-o e terá maiores chances de estar pelo para fazer a prova.

Siga cauteloso e siga sempre em frente!

* Maurício Soares é professor de Direito Constitucional, advogado e especialista em concurso público. Instagram: @profmauriciosoares

DESTAQUE | Valor da taxa de inscrição é de R\$150 Últimos dias de inscrições no concurso do TJ-RJ de juiz leigo

Seleção vai preencher 250 vagas, sendo 160 de ampla concorrência

O concurso do TJ RJ para o cargo de juiz leigo está perto de encerrar o seu prazo de inscrição. O período para se candidatar segue até 19 de maio, pelo site da Fundação Vunesp, banca organizadora. A taxa é de R\$150 e o pagamento poderá ser realizado até 20 de maio.

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ RJ) divulgou o edital do concurso TJ RJ 2022 com vagas para juiz leigo. No total, são oferecidas 250 vagas, podendo concorrer quem tem nível superior em Direito e experiência jurídica.

Do total de oportunidades, 162 são para ampla

concorrência, 50 para negros, 25 para hipossuficientes e 13 para pessoas com deficiência.

Os requisitos para o cargo são: Ser brasileiro nato ou naturalizado; Não ser cônjuge ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau, inclusive, do Juiz Titular ou em exercício no Juizado Especial no qual exerça as suas funções;

Não exercer atividade político-partidária, ou ser filiado a partido político, ou ser representante de órgão de classe ou entidade associativa; Ter inscrição definitiva na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ter mais de dois anos de

experiência jurídica;

Não registrar antecedente criminal, nem responder a processo penal; Não ter sofrido penalidade, nem praticado ato desabonador no exercício de cargo público, da advocacia ou da atividade pública ou privada.

Os selecionados serão contratados de forma temporária, sem vínculo empregatício ou estatutário. Os Juizes Leigos poderão exercer suas funções por dois anos, admitida a recondução por apenas mais um período, e poderão ser dispensados a qualquer momento, atendendo à conveniência do serviço.

Atualmente, a retribuição paga é de R\$26 por ato homologado, sendo que, nos termos do artigo 6º da Resolução TJ/OE/RJ Nº 35/2013, cada juiz leigo deverá realizar, no mínimo, 80 audiências por mês.

Além de elaborar, no mínimo, 80 projetos de sentença mensalmente, podendo tal meta ser alterada por deliberação da Comissão Judiciária de Articulação dos Juizados Especiais-COJES.

A remuneração, em qualquer caso, não poderá ultrapassar o maior cargo cartorário de terceiro grau de escolaridade do primeiro grau de jurisdição do Tribunal de Justiça.

VAGAS | em disputa 12 vagas mais formação de cadastro Concurso PGE RJ: próximas datas do cronograma

Publicação do gabarito oficial está prevista para 23 de maio

O concurso da PGE RJ segue com suas fases em andamento. Depois de aplicar as provas, a seleção da Procuradoria Geral do Estado tem como próxima data a ser cumprida a divulgação dos gabaritos oficiais definitivos e do edital de resultado final nas provas objetivas, para todos os candidatos.

Além disso, a convocação para a avaliação biopsicossocial, dos candidatos que se declararam pessoas com deficiência e de convocação para os procedimentos

de verificação da condição declarada dos candidatos que se autodeclararam negros, índios ou hipossuficientes.

Todas essas etapas estão previstas para o dia 23 de maio. A divulgação deve ser no site da banca organizadora, o Cebraspe.

Nas provas, os candidatos precisaram responder o total de 120 questões, no perfil Certo ou Errado, sendo 50 de Conhecimentos Gerais e 70 de Conhecimentos Específicos.

Será aprovado no concurso quem conseguir, no mínimo, dez pontos em Conhecimentos Gerais, 21 em Conhecimentos Específicos e 36 na soma das duas provas.

O concurso da PGE-RJ é destinado a preencher 12 vagas imediatas, sendo duas para técnico processual (nível médio). No entanto, a expectativa é de um número bem maior de convocações.

Isto porque até 730 aprovados poderão constar

no cadastro de reserva do concurso, podendo ser chamados durante o prazo de validade, de dois anos, cabendo prorrogação por igual período.

A PGE do Rio de Janeiro tem o costume de convocar um número superior ao de oportunidades imediatas. Na última seleção, aberta em 2009, foram 129 vagas descritas no edital e o total de 344 convocados. Ou seja, o órgão convocou mais que o dobro de aprovados previstos inicialmente.

DESTAQUE | Cargos de técnico e analista estão em disputa Concurso TCE RJ terá gabarito definitivo em 1º de junho

Provas e gabaritos para as duas carreiras já foram divulgados

O concurso do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro terá os gabaritos definitivos oficiais divulgados em 1º de junho, seguindo o cronograma. Também neste dia serão publicados o padrão definitivo de respostas da prova discursiva, edital de resultado final nas provas objetivas e de resultado provisório na prova discursiva.

O prazo para recursos na carreira de técnico, a última a aplicar provas, foi encerrado no dia 12 de maio.

No cargo de técnico, os candidatos tiveram quatro horas, pela manhã, para responderem a 150 questões objetivas. À tarde, foi a vez de realizarem a avaliação discursiva, em um prazo de duas horas. O concurso TCE RJ já aplicou as provas para a carreira de analista, em abril.

provas discursivas que serão corrigidas.

O edital, no entanto, só menciona como vagas as chances imediatas, ou seja, as 20 oportunidades (sendo dez para técnico e dez para analista).

A discursiva do técnico vale 30 pontos e consistirá em três questões a serem respondidas em até 20 linhas. O tema será ligado a

Conhecimentos Específicos.

Serão corrigidas as discursivas de até 80 aprovados na objetiva (56 de ampla concorrência e 24 das cotas - oito de cada tipo). O TCE RJ também corrigirá as avaliações dos empatados na última posição prevista no subitem 9.7.1 do edital.

Será aprovado na discursiva quem conseguir, pelo menos, 15 pontos.



CANAL DO PROFESSOR

Quantas milhas você está disposto a acumular para chegar lá?

Olá! E tudo (re)começou nos idos de 2007/2008. Eu pegava avião toda sexta-feira. Fazia Rio-Brasília e ia estudar à noite no Curso Cathedra, na "Turma dos Feras"! Era o último a entrar no avião, pois estava estudando e lendo enquanto as pessoas embarcavam. Chegava lá no curso e continuava estudando até que a aula começava. Após a aula, dormia umas 5 horas em uma pousada bastante básica, aproveitava para estudar o máximo do meu tempo. No sábado, fazia turma de simulados no Curso Aprovação, também em Brasília. Final de sábado, voltava para o Rio de Janeiro. Ah! O "on-line" ainda não existia como hoje! Rs!

E para quem deve estar pensando que "com dinheiro é fácil", sugiro perguntar para o "banco" quanto ele cobra de juros por empréstimo. Fiz todas as contas de passagens aéreas, gastos com alimentação, pousada e táxi (não havia UBER), e mensurei quanto tempo teria que trabalhar quando passasse para o novo cargo para pagar essa conta. Tudo é planejamento. Basta acreditar e seguir, adequando quando necessário.

Fiz isso por 7 meses e, juntando com a bagagem que já tinha, conseguir um 3º lugar (que acabou virando 1º lugar) no concurso para Analista de Planejamento e Orçamento (APO) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Foram muitas milhas aéreas acumuladas! Fomos para Brasília. Trabalhei na Secretaria de Orçamento Federal (SOF). Hoje é Ministério da Economia.

Depois, passei para a Controladoria-Geral da União (CGU), para o cargo de Analista de Finanças e Controle (AFC), atualmente Auditor da CGU. Fui trabalhar lá, também em Brasília. Essa história não acaba aí. Isso foi só o (re)início de toda a minha jornada de concurseiro e de mudança de vida também. Ainda rolou muita água depois disso. Outras aprovações e cargos assumidos e abdicados de nomeação (SEPLA-GRJ, FINEP, CVM.). Algumas decepções e momentos difíceis, muito difi-

ceis mesmo. Mas quando você pega o jeito e consolida o caminho e o que deve fazer, fica mais fácil reconstruir e chegar "lá" quantas vezes for necessário. Mas isso é conversa para outra coluna, ou para uma live lá pelo meu Instagram marcusilva_ms.

Hoje, estou Auditor de Controle Externo no Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRJ) há aproximadamente 10 anos. E tudo valeu a pena! A dor e a incerteza foram grandes. Fazer o que fiz não era garantia de sucesso. Fui duramente criticado quando tomei "decisões malucas", rs. Mas a minha confiança no processo, na minha capacidade, isso não faltou nunca. Jamais!

Bocas lembranças! O tempo passa rápido demais!

Hoje também me dedico a passar adiante tudo o que aprendi nesses mais de 30 anos de concurseiro e de experiência nesse mundo dos concursos e cargos. E, se você realmente está decidido a conquistar a sua vaga, sugiro fortemente

Professor
Marcus Silva



que prossiga com os estudos, pois só não passa em concursos quem desiste no meio do caminho, como escrevi aqui na semana passada. Fica a dica! E se você desejar saber mais sobre meu trabalho de orientação de estudos, inclusive sobre minha mentoria para concursos, mande um e-mail para mentalidadeconcurseira@gmail.com ou uma mensagem (preferencialmente) para o WhatsApp (21) 981210550 e diga que você leu esta coluna, que está interessado em ser um dos meus mentores. Pergunte se ainda há vagas disponíveis. Espero ter ajudado! Até a próxima! Grande abraço! Não desista. A única opção é a sua vitória!

REMUNERAÇÃO | Seleção conta com ganhos iniciais de R\$1.400 para candidatos com nível médio

Nova Iguaçu-RJ abre 500 vagas temporárias na Educação

Município seleciona 500 temporários em um novo processo seletivo na área da Educação

Os concursos de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, seguem previstos, no entanto, a prefeitura vem realizando processos seletivos, enquanto essas seleções não são abertas. Exemplo disso é o novo edital publicado com 500 vagas temporárias.

Conforme o documento, todas as oportunidades são para o cargo de agente de apoio a inclusão, na área da Educação. Para concorrer, é preciso ter o curso magistério, nível médio, na modalidade normal.

Os aprovados receberão R\$1.400 mais benefícios previstos em lei, além das licenças maternidade ou paternidade, férias e 13º salário.

A contratação ocorrerá pelo período de um ano, podendo ser prorrogada por mais 12 meses.

Os agentes serão responsáveis por diversas ações, como atuar junto à equipe administrativa pedagógica no atendimento específico aos estudantes com deficiência e no planejamento, execução, avaliação e registro das atividades do processo de ensino, entre outras funções.

Os interessados deverão se inscrever, por meio do site da Secretaria de Educação (Semed), no período das 9h do dia 18 até as 23h59 do dia 20 de maio. Após o término das inscrições, caberá aos can-

didatos imprimir a ficha de inscrição para entregar fisicamente com todas as cópias dos documentos exigidos no edital.

Todo o processo de seleção será feito em uma única etapa, a análise curricular. Desta forma, os documentos deverão ser entregues no dia 25 ou 26 de maio, no período das 10h às 16h, na Secretaria Municipal de Educação (Avenida Abílio Augusto Távora, n.º 1806, Bairro da Luz, Nova Iguaçu).

A avaliação documental ocorrerá entre os dias 27 de maio e 3 de junho, com o resultado final previsto para o dia 15 do próximo mês, assim como a convocação dos aprovados.

ORGANIZAÇÃO | IAN já criou a página de acompanhamento da seleção.

Sem concurso, Barra do Piraí RJ contrata banca para novo edital

Novo edital é para contratação temporária de agentes na área da Saúde

Sem a previsão de um novo concurso para cargos efetivos, Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, realizará um processo seletivo simplificado. Com vagas na área da Saúde, o edital sairá por meio da Instituição de Avaliação Nacional (IAN).

A banca organizadora foi contratada no início de maio, como mostra o extrato de contrato publicado no dia 9, no Diário Oficial do Município.

Com organização do IAN, a seleção terá vagas para dois cargos da área da Saúde: o agente comunitário de saúde e agente de endemias. Conforme os últimos processos para a carreira, os candidatos deverão ter o nível médio completo. O número de vagas e os salários ainda não foram revelados.

Vale lembrar que, além da escolaridade, seleções desse tipo costumam exigir que

os concorrentes residam na área de interesse, considerando que as vagas são distribuídas por bairros/regiões da cidade.

Com a contratação da banca, o próximo passo é a publicação do edital. O processo, no entanto, não deve demorar, considerando que a banca organizadora já criou a página de acompanhamento e inscrição da seleção.

PRAZO | Os novos cadastros poderão ser realizados até o dia 12 de junho

Câmara de São Gonçalo-RJ inscreve em concurso

A seleção oferece oportunidade em diversos cargos

O concurso da Câmara de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, foi retomado e já recebe inscrições. O prazo para os novos cadastros ficará aberto até o dia 12 de junho, no site do Instituto Selecon organizador. A taxa é de R\$50, para os cargos de nível médio, e R\$70, para as funções de nível superior.

Apesar da retomada da seleção, o edital retificador exclui alguns cargos e traz uma redução na oferta de vagas, que passa de 74 imediatas para 39 mais cadastro de reserva.

Os cargos são de analista legislativo (nível superior), consultor legislativo (superior), assistente técnico legis-

lativo (nível médio especializado), assistente legislativo (nível médio) e agente de segurança legislativa (nível médio).

Segundo a banca organizadora, os candidatos inscritos nos cargos excluídos podem solicitar a devolução da taxa de inscrição ou mudar o cargo de interesse. Os formulários para ambas as opções ficarão disponíveis até o dia 12 de junho, no site da banca.

As funções excluídas foram: assistente técnico legislativo – áreas de Fotografia, Inspetor de Segurança, e web designer, e – analista legislativo – especialidades de arquitetura. Biblioteconomia, engenheiro civil e

Medicina.

Os aprovados terão ganhos iniciais de R\$1.164 (agente de segurança legislativa), R\$1.569,24 (assistente legislativo) e R\$2.197 (analista legislativo e consultor legislativo).

Os candidatos do concurso Câmara de São Gonçalo serão avaliados por meio de duas etapas, sendo elas: provas objetivas e de títulos. O primeiro exame está remarcado para o dia 3 de julho.

O exame contará com 60 questões e, para ser aprovado, será preciso obter, no mínimo, 40% do total de pontos da prova objetiva, ou seja, 40 pontos, não podendo zerar em nenhuma das áreas.

OFERTA | A prefeitura confirmou estudos para novo edital e área contemplada.

Concurso Nova Friburgo-RJ terá vagas na Saúde e outras áreas

Seleção está em e contará com vagas em diversas áreas, principalmente para a Saúde

Os estudos para a realização de um novo concurso em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, seguem em andamento. Segundo a Prefeitura, diversas áreas devem ser contempladas, com destaque para a Saúde. Isso porque, segundo a gestão municipal, diversos processos seletivos já foram realizados, com o intuito de preencher vagas no setor, porém o resultado não foi satisfatório, considerando que certos postos seguem sem profissionais.

Desta forma e em meio à necessidade do município, um concurso público está em estudo e deve ser realizado ainda este ano, contendo oportunidades para diversas áreas, além da Saúde. A pre-

visão de realização do concurso foi antecipada pelo prefeito Johnny Maycon.

Em entrevista a um portal local na última semana, o gestor falou sobre a possibilidade de um edital ainda este ano. "Claro que, com o passar do tempo, principalmente com o concurso que se aproxima, vai ser uma realidade no decorrer de 2022, a gente vai conseguir melhorar, de modo substancial, o atendimento para toda a população", disse ao Portal Multiplix.

O último concurso ocorreu há sete anos, em 2015. Na época, foram oferecidas 868 vagas, em cargos de todos os níveis de escolaridade. Os salários variaram entre R\$807,93 e R\$3 mil. Na

oportunidade, o concurso atraiu mais de 31 mil candidatos. O destaque foi a área de Educação, com 255 vagas, sendo 143 apenas para o magistério, nos cargos de professor I (53) e professor II (90), além de 30 postos para auxiliar de creche (nível fundamental).

Com a organização da Exatus, os candidatos foram avaliados por meio de provas objetivas, contendo 30 questões de Língua Portuguesa, Matemática, Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos. A seleção ainda foi composta por exames práticos, avaliações físicas e análise de títulos, para cargos específicos. O prazo de validade do concurso foi de dois anos, sendo prorrogado por igual período.

INSCRIÇÃO | Prazo para cadastros já está aberto e ficará disponível até 20 de junho

Maricá-RJ: sai edital com 97 vagas; níveis médio e superior

Autarquia Municipal de Serviços e Obras de Maricá, no Rio de Janeiro, realiza novo concurso com 97 vagas

A Autarquia Municipal de Serviços e Obras de Maricá (Somar), no Rio de Janeiro, publicou edital de novo concurso público. A oferta é de 97 vagas para cargos dos níveis médio, técnico e superior. As remunerações iniciais chegam a R\$4 mil.

As oportunidades de nível médio são para técnico administrativo (12 vagas e salários de R\$1.735,17) e auxiliar de topógrafo (24 vagas e salários de R\$1.577,94), com exigência de curso de Topografia).

Já no nível técnico as chances são para técnico em Contabilidade (2 vagas e salários de R\$2.223,70), técnico em Edificações (10 vagas e salários de R\$2.223,70), técnico em Segurança do Trabalho (2 vagas e salários de R\$2.223,70) e topógrafo (8 vagas e salários de R\$2.795,91).

Para o nível superior estão contempladas as carreiras de administrador (3 vagas e salários de R\$3.772,88), analista administrativo (4 vagas e salários de R\$2.600), analista ambiental - biólogo (2 vagas e salários de R\$3.600), analista ambiental - engenheiro ambiental (2 vagas e salários de R\$4.410,51), analista ambiental - engenheiro florestal (2 vagas e salários de R\$4.410,51), analista ambiental - geógrafo (2 vagas e salários de R\$4.410,51), analista ambiental - gestor ambiental (2 vagas e salários de R\$4.410,51), analista de controle interno (1 vaga e salários de R\$2.600).

Além de analista de Recursos Humanos (2 vagas e salários de R\$2.600), arquiteto (2 vagas e salários de R\$3.635,83), auditor (ênfase em controle interno) (2 vagas e salários de R\$3.635,83), contador (2 vagas e salários de R\$3.635,83), engenheiro Agrônomo (1 vaga e salários de R\$4.410,51), engenheiro Civil (7 vagas e salários de R\$4.410,51), engenheiro Eletricista (2 vagas e salários de R\$4.410,51), engenheiro Mecânico (1 vaga e salários de R\$4.410,51), engenheiro de Produção (1 vaga e salários de R\$4.410,51), engenheiro de Segurança do Trabalho (1 vaga e salários de R\$4.410,51).

A seleção tem reserva de vagas para pessoas com deficiência e negros. Os aprovados serão contratados pelo regime estatutário, que assegura a estabilidade no cargo.

As inscrições ficarão abertas até o dia 20 de junho, pelo site do Instituto Unifil, organizador do concurso. O primeiro passo será preencher o formulário com todos os dados solicitados. Depois, gerar o boleto e pagar a taxa de R\$70 para cargos de nível médio, R\$80 para cargos de nível técnico e R\$110 para cargos de nível superior. O pagamento poderá ser efetuado até 21 de junho.

Somente membros de famílias de baixa renda, inscritos no programa Cadastro Único (CadÚnico)

poderão solicitar a isenção da taxa. Para isso será necessário completar requerimento específico e enviar a documentação comprobatória até 20 de maio, pelo portal do Instituto Unifil. A banca organizadora analisará os documentos e divulgará o resultado dos pedidos de isenção no dia 3 de junho, em sua página na internet.

O concurso será composto pelas etapas de prova objetiva (para todos os cargos), Estudo de Caso (para os cargos de arquiteto, engenheiro mecânico, engenheiro civil, engenheiro eletricista, engenheiro de segurança do trabalho, engenheiro agrônomo, engenheiro de produção) e prova de títulos (para os cargos de nível superior).

As provas objetivas e de estudo de caso estão marcadas para o dia 31 de julho. A aplicação ocorrerá nas cidades de Maricá, Itaboraí, Niterói e São Gonçalo. Na objetiva, os candidatos deverão responder a 50 questões. O estudo de caso, por sua vez, será composto por uma questão que abordará os Conhecimentos Específicos dos cargos. Na prova de títulos, os participantes serão pontuados pela conclusão de cursos de especialização, pós-graduação, mestrado e doutorado.

O resultado final e a homologação estão previstos para 16 de dezembro. A validade do concurso Maricá RJ será de dois anos, com possibilidade de prorrogação por mais dois. Durante esse período, os aprovados poderão ser convocados para posse.



ATENÇÃO | Provas serão aplicadas em diferentes dias

Nilópolis-RJ: locais de prova somente em junho

Previsão é que o edital de convocação seja publicado em 17 de junho

Os candidatos do concurso da Prefeitura de Nilópolis, na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, só conseguirão ter acesso aos locais de prova em junho, mesmo mês de aplicação das avaliações. O edital de convocação para a realização das provas objetivas será divulgado pela banca organizadora a partir do dia 17 de junho.

No entanto, é preciso ficar atento ao cronograma e horário. Isso porque, a seleção aplicará as provas em várias datas, de acordo com o nível de escolaridade. No dia 26 de junho, os candidatos aos cargos de nível superior farão prova (Manhã - 9h às 12h;

Tarde - 12h às 17h).

Já no dia 3 de julho será a vez dos inscritos aos cargos de níveis médio e médio/técnico (Manhã - 9h às 12h; Tarde - 12h às 17h) e no dia 10 de julho quem corre aos cargos de nível fundamental (Manhã - 9h às 12h; Tarde - 12h às 17h).

Os candidatos responderão a 40 questões de múltipla escolha, que versarão por disciplinas de Conhecimentos Básicos e Conhecimentos Específicos. Haverá, ainda, uma avaliação de títulos apenas para os candidatos de nível superior. Além disso,

os concorrentes a motorista passarão por prova prática. Todas as informações serão publicadas no site do IAN Concursos, banca organizadora.

O edital traz uma oferta de 394 vagas imediatas e efetivas, em cargos de todos os níveis de escolaridade. Os salários variam entre R\$1.100 e R\$2.065,22, dependendo do cargo. A carga horária pode variar entre 16, 20 e 40. O prazo de validade do concurso Nilópolis 2022 será de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final e podendo ser prorrogado por igual período.



CHANCES | Oportunidades são para graduados na área da Saúde, Complementar e Capelão Saem os editais dos concursos EsFCEX e EsSex com 165 vagas

Seleção é para o curso de formação de oficiais em 2023. O Exército receberá inscrições até junho, pela internet.

O Exército Brasileiro divulgou os editais dos concursos para a EsFCEX e a EsSex. A oferta é de 165 vagas para o Curso de Formação de Oficiais (CFO), nas Escolas de Formação Complementar (EsFCEX) e de Saúde (EsSex), além de capelães militares. São 120 vagas para o Serviço de Saúde, 40 no Quadro Complementar de Oficiais do Exército e outras 5 vagas no Serviço de Assistência Religiosa.

Para a EsSex traz são 120 vagas voltadas para a área da Saúde. Dessas, as chances são voltadas para médicos (107) de diversas áreas, além de farmacêuticos (oito) e dentistas (cinco). Já para a EsFCEX, são 45 vagas, sendo 40 para o quadro complementar de oficiais do Exército, em diversas áreas como Administração (quatro vagas); Ciências Contábeis (duas); Direito (duas); Enfermagem (seis); Estatística (uma); Informática (três); Magistério Espanhol (uma); Magistério Física (duas); Magistério Geografia (três); Magistério História (três); Magistério Inglês (três); Magistério Matemática (duas); Magistério Português (três);

Magistério Química (três); Psicologia (uma); e Veterinária (uma). Para capelão, há cinco vagas em disputa, sendo elas para pastor católico romano (quatro) e pastor evangélico (uma).

Em todos os casos, os candidatos precisam ter nível superior completo na área de interesse. Para os candidatos do EsFCEX, das áreas de Medicina sem especialidade, Odontologia e Farmácia, será preciso ter, no máximo, 32 anos de idade (completados até 31 de dezembro do ano da matrícula).

Para os cargos de Medicina com especialidade, é preciso ter, no máximo, 34 anos até o dia 31 de dezembro do ano da matrícula. Os concursos também contam com altura mínima e máxima, sendo preciso ter, pelo menos 1,60m (sexo masculino); ou 1,55m (sexo feminino).

Desde janeiro de 2022, a Escola de Saúde do Exército (EsSex) e a Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEX) foram unificadas, sendo criada a Escola de Saúde e Formação Complementar do Exército

(EsFCEX), com sede na capital baiana.

Ambos os concursos do Exército possuem o mesmo calendário de inscrição. O prazo será aberto às 10h do dia 14 de junho e ficarão disponíveis até as 15h do dia 5 de agosto, pela internet. Para se candidatar, basta acessar o site da própria EsFCEX e preencher o formulário de inscrição. A confirmação da inscrição será após o pagamento da taxa, no valor de R\$150.

Os candidatos dos concursos EsFCEX e EsSex serão avaliados através de várias etapas de seleção. A primeira fase de ambos serão os exames intelectuais (prova objetiva), que está marcado para o dia 11 de setembro.

Para os cargos da área da Saúde, a avaliação terá 60 questões. Os concorrentes das especialidades de Medicina responderão a 20 perguntas de Conhecimentos Gerais sobre assuntos básicos da área. Já quem concorrer para o cargo de dentista realizará 20 questões de assuntos básicos de Odontologia, enquanto candidatos da área de Farmá-

cia responderão 20 itens de assuntos básicos da área e legislação específica. As demais 40 questões serão de Conhecimentos Específicos.

Na EsFCEX serão 60 questões sobre as disciplinas de Língua Portuguesa (oito), História do Brasil (seis), Geografia do Brasil (seis) e Conhecimentos Específicos (40). As próximas etapas serão verificação documental preliminar (não possui caráter eliminatório nem classificatório, a ser realizada apenas pelo candidato aprovado no EI), inspeção de Saúde (IS), exame de Aptidão Física (EAF), avaliação Psicológica (Avl Psc) e revisão médica e comprovação dos requisitos para a matrícula. Por último, ocorre o curso de formação profissional.



Divulgação: EsFCEX e EsSex

CRONOGRAMA | Inscrições vão de 4 a 17 de julho, pela internet. Provas em agosto deste ano!

Marinha divulga edital para o Quadro Técnico

Concurso conta com 16 vagas para o Quadro Técnico do Corpo Auxiliar

A Marinha do Brasil divulgou edital do concurso do Quadro Técnico para o ingresso no Corpo Auxiliar. As chances são para quem tem o nível superior, podendo concorrer a diversas especialidades. O posto tem remuneração de R\$9.070,60, além de outros benefícios.

A seleção oferece 16 vagas para as especialidades de Biblioteconomia (1), Comunicação Social (1), Direito (2), Educação Física (1), Estatística (1), Informática/Especialidade Banco de Dados (1), Informática/Especialidade Desenvolvimento de Sistemas (1), Informática/Especialidade Infraestrutura de TI (1), Informática/Especialidade Segurança da Informação (1), Meteorologia (1), Pedagogia (1), Psicologia (2) e Segurança do Tráfego Aquaviário (2).

Neste concurso, o cargo é o de primeiro-tenente. Durante o curso de formação, ainda como guarda-marinha, a remuneração atribuída será de R\$9.070,60, composta por R\$7.315,00 do soldo militar, R\$1.389,85 do adicional militar e R\$365,75 do adicional de compensação por disponibilidade militar. Os alunos ainda contam com alimentação, uniforme, assistência

médico-odontológica, psicológica, social e religiosa.

Todas as oportunidades são para o Quadro Técnico do Corpo Auxiliar da Marinha e o candidato precisa ter o nível superior na respectiva área para participar. O candidato pode ter concluído ou estar em fase conclusiva do curso de bacharel ou licenciatura. É preciso estar registrado no órgão fiscalizador da profissão a que concorre, até a data da matrícula no curso. Essa condição não se aplica aos candidatos de Direito.

Também é necessário ter altura mínima de 1,54m e máxima de 2m. Além de possuir menos de 35 anos de idade no dia 30 do mês de junho de 2023. Podem concorrer candidatos de ambos os sexos.

O concurso da Marinha para o Quadro Técnico receberá inscrições pela internet, pelo site da própria instituição. As inscrições poderão ser feitas de 4 a 17 de julho. Para isso, basta preencher o formulário que constará no portal da Marinha. É preciso que todas as informações estejam corretas e atualizadas. Em seguida, para confirmar participação, precisa ser pago o boleto da taxa de inscrição, no valor de R\$140.

Os concorrentes do concurso da Marinha para o Quadro Técnico serão avaliados por diversas etapas de seleção. Todas podem eliminar ou classificar o candidato. A primeira será uma prova objetiva com 50 questões de Conhecimentos Profissionais e uma redação, ambas de caráter eliminatório e classificatório. Para profissionais de Direito, haverá uma prova discursiva de Conhecimentos Profissionais. A prova escrita está agendada para o dia 28 de agosto, em várias cidades do território nacional.

A segunda etapa é nomeada como "eventos complementares" e é constituída por Verificação de Dados Biográficos (VDB); Inspeção de Saúde (IS); Teste de Aptidão Física (TAF) - Natação e Corrida; Avaliação Psicológica (AP); Verificação de Documentos (VD);

Prova de Títulos (PT); Procedimento de Heteroidentificação Complementar à Autodeclaração (PH). A terceira e última etapa é o curso de formação de oficiais (CFO) que contém o período de adaptação e também as aulas, de caráter eliminatório e classificatório.

DESTAQUE | 440 vagas para ambos os sexos, com ganhos de R\$7.315 EsPCEX: últimos dias de inscrições para vagas de nível médio

Os candidatos podem realizar os cadastros somente até o dia 23 de maio

Até o dia 23 de maio, seguem abertas as inscrições do concurso para 440 vagas de cadete. Desse total, 400 são para homens e 40 para mulheres. O Exército Brasileiro oferece oportunidades para jovens que querem seguir a carreira militar para a carreira de oficial. Para concorrer é preciso ter nível médio, idade entre 17 e 22 anos e altura mínima de 1,60m (homens) ou 1,55m (mulheres). Após os interessados preencherem os cadastros, será preciso imprimir o boleto e pagar a taxa, de R\$100 até o dia 24 do mesmo mês.

Os aprovados ingressarão na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), em Campinas, onde passarão um ano. Durante esse período, os alunos receberão

R\$1.185. Os outros quatro anos do curso ocorrerão na Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em Resende (RJ), em regime de internato. Ao longo desse período, o soldo será de R\$1.630. Após concluir o curso na Aman, o cadete será declarado aspirante a oficial e ganhará a graduação de bacharel em Ciências Militares, passando a receber remuneração de R\$7.315 mensais. Durante a realização do curso na Aman, o cadete do sexo masculino optará por um dos seguintes cursos: Infantaria; Cavalaria; Artilharia; Engenharia; Comunicações; Intendência; ou Material Bélico. Já os do sexo feminino terão como opção: Intendência ou Material Bélico. Em ambos os casos, a escolha será subordinada ao rendimento escolar.

A primeira etapa do concurso consistirá na realização de uma prova objetiva e redação, que serão realizadas nos dias 17 e 18 de setembro, das 13h30 às 18h. Na sequência, os candidatos passarão por inspeção de saúde, exame de aptidão física (EAF), avaliação psicológica e o curso de formação profissional. No que tange à primeira etapa, no dia 17 de setembro os candidatos realizarão uma prova objetiva com 44 questões, sendo 20 de Língua Portuguesa, 12 de Física e 12 de Química. Nesta mesma data será aplicada a redação. Já no dia 18, o exame objetivo contará com 56 perguntas, sendo 20 de Matemática, 12 de Geografia, 12 de História e 12 de Inglês.

TAXA | O valor da taxa de inscrição é de R\$85 para pagamento até 27 de maio Enem 2022 recebe inscrições somente até o dia 21 de maio

Provas serão aplicadas nos dias 13 e 20 de novembro

O Exame Nacional do Ensino Médio de 2022 está com inscrições abertas até o próximo dia 21 de maio. Os cadastros são recebidos pelo site do Inep, na 'página do participante'. O valor da taxa é de R\$85 para pagamento até 27 de maio. Os exames estão previstos para os dias 13 e 20 de novembro.

Uma das novidades desta edição é a possibilidade de os candidatos fazerem a inscrição utilizando nome social. O Inep informou que manterá a adoção de alguns procedimentos adequados à situação de emergência em saúde pública decorrentes da pandemia.

Quem precisar solicitar o atendimento especializado deverá fazer durante o prazo para as inscrições. Já o pedido de tratamento pelo nome social deverá ser feito entre 23 e 28 de junho.

O Enem 2022 será aplicado em dois diferentes domingos de novembro. No dia 13, os candidatos devem realizar a prova com questões de linguagens, códigos, ciências humanas e suas tecnologias.

As disciplinas são Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira, Artes, Educação Física, Tecnologias da Informação e Comunicação, História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Também no dia 13 será feita a redação. Neste primeiro dia de provas os concorrentes terão 30 minutos a mais para realizarem os exames. Já no dia 20 de novembro, serão as questões de Matemática e Ciências da Natureza, com 45 cada, totalizando 90 questões. A aplicação terá 5 horas de duração.

As provas serão aplicadas por todos os estados do país e no Distrito Federal, com locais distribuídos por diversos municípios. Já é possível verificar a lista de cidades que receberão as provas no site do Inep.

A abertura dos portões está prevista para as 12h e fechamento às 13h. A avaliação será iniciada às 13h30 e terá término às 19h, no dia 13 de novembro, e às 18h30, no dia 20. Os gabaritos estão previstos para saírem até o dia 23 de novembro.

O Inep ressalta que o participante que optar por se inscrever no Enem 2022 impresso não poderá se inscrever na edição do Enem 2022 digital, que tem edital próprio. De acordo com o edital, não será possível alterar a opção (exame impresso ou digital) após a inscrição ter sido concluída.

O Diário Oficial também publicou o edital do Enem 2022 Digital. De acordo com o documento, para a edição digital, o número de inscrições será limitado e aplicado em locais autorizados pelo Inep nos estados, no Distrito Federal e nos municípios indicados.

Serão disponibilizadas 101.100 inscrições para os primeiros participantes que optarem pela edição digital. O edital informa ainda que, após concluir a inscrição, o candidato não poderá alterar essa opção. O participante deverá comparecer ao local de prova determinado pelo instituto e não será possível fazer a prova em computador particular.

sem censura

PROFISSIONAIS COM DOUTORADO PODEM ATESTAR MÉTODOS DEFENDIDOS

* Professor Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

Título de Doutor, que é de natureza acadêmica é conferido ao pesquisador que é apto a desenvolver um trabalho inédito.

Doutor é um pronomo de tratamento muito utilizado no Brasil, cujo fundamento acadêmico não é exigido. Médicos, dentistas, advogados, profissionais liberais ou pessoas com altos níveis sociais são chamados de doutores. Sendo eu própria especialista em educação e ex-diretora de novos negócios na Universidade Nova de Lisboa em Portugal, gosto de enfatizar que isso se trata de uma "banalização" do título, que atribui o Doutor como pronomo de tratamento e não como título acadêmico, conferido a partir de requisitos legais muito bem definidos, em instituições de ensino reconhecidas e credenciadas.

O título de Doutor, adquirido quando se forma em doutorado ou PhD, que são similares e de natureza acadêmica, é conferido ao pesquisador que é apto a desenvolver um trabalho inédito, não apenas no tema, mas também na abordagem efetuada, conceito ou método. O trabalho é examinado por uma banca composta por no mínimo três pessoas portadoras do mesmo título acadêmico. Os títulos universitários são utilizados em instituições de ensino, pesquisa ou extensão universitária, assim como validada a sua credibilidade mediante a sociedade como um todo.

As opiniões emitidas por acadêmicos geralmente são consideradas válidas nas áreas em que possuem o reconhecimento. Nada os impede, entretanto, de desenvolvê-las sobre outras áreas, que não a do título acadêmico. Assim, o doutor, quando tem um tema para o qual as evidências se comprovam, essa pessoa pode, sim, validar sobre o tema. Assinar em baixo como se costuma dizer.

Contudo, em se tratando de um tema cuja credenciação acadêmica não lhe foi devidamente outorgada, esse mesmo Doutor não poderá atestar a veracidade do que lhe foi apresentado.

Pessoalmente defendo que o título acadêmico de Doutor é atribuído a quem se torna 'Doutor em alguma coisa', quando se forma em doutorado ou PhD como é no exterior, e não existe uma outra titulação acadêmica de forma genérica.

Quando me refiro a publicações acadêmicas, principalmente em revistas de alto prestígio, devo explicar que os textos devem sempre ser submetidos à análise de pesquisadores previamente credenciados. Nesse caso, submetidos ao princípio duplo cego.

O princípio duplo cego consiste nos examinadores do texto, que sempre são dois doutores, não saberem quem é o autor, ao menos até que haja a aprovação é uma exigência para ambos examinadores e às vezes pelo próprio Conselho Editorial do trabalho apresentado. Como dito anteriormente, podendo ser necessário passar pela banca composta por três doutores da mesma área.

No caso de títulos em Ciências Humanas e Sociais, quando se trata de uma opinião polêmica, às vezes é aceita, a fim de provocar debates. Já em Ciências Biológicas ou Exatas, em razão da própria natureza das áreas, os critérios tendem a ser mais rígidos, devendo representar, a experimentação do que é sugerido, ou seja, o estudo de caso.

Prof. Dr. Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues é PhD, neurocientista, mestre em psicologia, biólogo, historiador, antropólogo, com formações também em neuropsicologia, neurolinguística, inteligência artificial, neurociência aplicada à aprendizagem, filosofia, jornalismo, programação em python e formação profissional em nutrição clínica - Diretor do Centro de Pesquisas e Análises Heráclito; Chefe do Departamento de Ciências e Tecnologia da Logos University International, Professor e investigador na Universidad Santander de México; Cientista no Hospital Universitário Martin Dockweiler; Membro da SFN - Society for Neuroscience, Membro ativo Redilat.